



Impresso
Especial

272 44000 2420 0111 5
Fecomércio-PE

CORREIOS

Informe Fecomércio-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc - Pernambuco Nº 195 novembro/2011



Pronatec

amplia acesso à educação profissional
oferecendo cursos do Senac

Reportagem nas páginas 10 e 11





Pronatec



Josias Albuquerque
Presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE

No dia 18 de novembro, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi lançado em Pernambuco com o objetivo de capacitar a mão de obra local com cursos profissionalizantes de nível médio. Para o Estado, o programa do governo federal chega na hora certa, em razão da carência de profissionais especializados de nível médio para suprir a demanda das grandes obras estruturadoras que estão sendo implantadas em Pernambuco.

O Sistema S, principalmente o Senac e o Senai, será o grande capacitador, treinando os alunos já a partir da primeira semana de dezembro. Sem o certificado de conclusão do ensino médio e de uma formação profissional de qualidade, fica difícil a inclusão no mercado de trabalho dos dias de hoje, cada vez mais exigente.

Nós que fazemos parte do Sistema S em Pernambuco ficamos muito felizes em contribuir com o governo federal neste programa, que pretende acabar com essa carência de mão de obra com formação profissional de qualidade no nosso Estado. O Pronatec é a capa do nosso informativo do mês, que ainda traz dados inéditos da expectativa de venda e de compra dos consumidores e dos empresários dos municípios de Santa Cruz do Capibaribe e Petrolina para o fim do ano.

INFORME FECOMÉRCIO-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc Pernambuco

Av. Visconde de Suassuna, 255, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Sede Provisória: Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231.5393 - Fax: (81) 3222.9498
www.fecomercio-pe.com.br / e-mail: imprensa@fecomercio-pe.com.br

Presidente Josias Silva de Albuquerque

1º Vice-Presidente Frederico Penna Leal; 2º Vice-Presidente Bernardo Peixoto dos Santos O. Sobrinho; 3º Vice-Presidente Alex de Oliveira da Costa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Atacadista Rudi Marcos Maggioni; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Varejista Joaquim de Castro Filho; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Agentes Autônomos Severino Nascimento Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Armazenador José Carlos Raposo Barbosa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Turismo e Hospitalidade Júlio Crucho Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Serviços de Saúde José Cláudio Soares; 1º Dir. Secretário João de Barros e Silva; 2º Dir. Secretário José Carlos da Santana; 3º Dir. Secretário José Stélio Soares; 1º Dir. Tesoureiro José Lourenço Custódio da Silva; 2º Dir. Tesoureiro Roberto Wagner Cavalcanti Siqueira; 3º Dir. Tesoureira Ana Maria Caldas Barros e Silva; Dir. p/ Assuntos Tributários Diógenes Domingos de Andrade Filho; Dir. p/ Assuntos Sindicais José Manoel de Almeida Santos; Dir. p/ Assuntos de Relações do Trabalho José Carlos de Santana; Dir. p/ Assuntos de Desenvolvimento Comercial Eduardo Melo Catão; Dir. p/ Assuntos de Crédito Michel Jean Pinheiro Wanderley; Dir. p/ Assuntos de Consumo Silvio Antonio de Vasconcelos Souza; Dir. p/ Assuntos de Turismo José Francisco da Silva; Dir. p/ Assuntos do Setor Público Milton Tavares de Melo Júnior; Dir. p/ Assuntos do Comércio Exterior Celso Jordão Cavalcanti. Conselho Fiscal - Efetivos João Lima Cavalcanti Filho, João Jerônimo da Silva Filho, Edilson Ferreira de Lima

Edição: Lucila Nastássia. Reportagens: Bruno Souza, Camila Wiesiolek, Daniella Monteiro, Juliana Araújo, Lucianna Valente, Marta Samico, Nilton Lemos e Túlio Albuquerque.

Design/Diagração: André Marinho e Thiago Maranhão. **Fotos:** Giovanni Chamberlain, Gustavo Túlio e Rodrigo Moreira. **Revisão:** Laércio Lutiberge. **Impressão:** Gráfica Flamar. **Tiragem:** 5.000 exemplares.

Sindicatos Filiados:

Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes do Recife - Tel.: 3224.5180 Pres. José Francisco da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Catende - Tel.: 3661.0775 Pres. Sérgio Leocádio da Silva; Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes de Caruaru - Tel.: 3721.5985 Pres. José Carlos da Silva; Sind. dos Lojistas no Comércio do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. Frederico Penna Leal; Sind. do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife - Tel.: 3221.8538 Pres. José Lourenço Custódio da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco - Tel.: 3231.5164 Pres. José Cláudio Soares; Sind. do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado de Pernambuco - Tel.: 3446.3662 Pres. João Jerônimo da Silva Filho; Sind. do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Aparelhos Eletrodomésticos do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. José Stélio Soares; Sind. do Comércio Varejista de Garanhuns - Tel.: 3761.0148 Pres. João de Barros e Silva; Sind. do Comércio de Hortifrutigranjeiros, Flores e Plantas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3252.1313 Pres. Alex de Oliveira da Costa; Sind. do Comércio Varejista de Jaboatão - Tel.: 3476.2666 Pres. Bernardo P. dos S. O. Sobrinho; Sind. do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3221.7091 Pres. Celso Jordão Cavalcanti; Sind. do Comércio Varejista de Petrolina - Tel.: 3861.2333 Pres. Joaquim de Castro Filho; Sind. dos Lojistas do Comércio de Caruaru - Tel.: 3722.4070 Pres. Michel Jean Pinheiro Wanderley; Sind. do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco - Tel.: 3471.0507 Pres. Antônio Maciel Lins; Sind. dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco - Tel.: 3226.1839 Pres. Severino Nascimento Cunha; Sind. das Empresas de Comércio e Serviços do Eixo Norte, Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Itapissuma e Itamaracá - Tel.: 3371.8119 Pres. Milton Tavares de Melo.



Varejo inicia bem o último trimestre do ano na RMR

O varejo da Região Metropolitana do Recife (RMR) iniciou bem o último trimestre de 2011, prenunciando o fechamento de mais um ano de bons resultados. Segundo relatório da Fecomércio-PE, o faturamento do comércio em geral decresceu 2,5% em outubro, na comparação com setembro, refletindo, sobretudo, a retração das vendas de automóveis. Sem estas o crescimento foi de mais de 1%.

Os demais números do mês não deixam dúvida quanto à boa performance das vendas do varejo em 2011, quer se considerem ou não as concessionárias de veículos: na comparação com outubro do ano passado, registra-se aumento de cerca de 7% e, no acumulado do ano, 6%. “Acompanhando a trajetória do faturamento, verifica-se que a mão de obra empregada pelo varejo mostra bom desempenho, qualquer que seja o período de comparação, e apresenta percentuais de crescimento semelhantes, quer se computem ou não os números das concessionárias de veículos: em relação a setembro, o incremento é de mais de 1%; comparado a outubro do ano passado, é de 4%; e no acumulado do ano passa de 5%”, explica o consultor econômico do Centro de Pesquisa (Cepesq) da Fecomércio Luiz Kehrlé.

A massa salarial paga pelo varejo reflete o crescimento do faturamento e do nível de emprego. Na comparação com setembro, quase não se alterou no comércio em geral e apresentou uma pequena variação quando não se leva em conta a venda de automóveis. Mas quando contrastado com outubro do ano passado, registra-se aumento de mais de 6% e aproxima-se de 8% o incremento acumulado até outubro.

O desempenho destacado do ramo de móveis e decorações é, em grande parte, decorrência do crescimento da venda de novas habitações. Isso tem puxado os bens de consumo duráveis, mas de uma forma geral os cinco segmentos acompanhados pela Fecomércio-PE mostram bons resultados no ano, todos acumulando um crescimento superior a 4,4% nas vendas.

PROGNÓSTICO – No último trimestre do ano, a economia deverá voltar a crescer, após um terceiro trimestre em que ficou estacionada. A tendência atual é de desmontagem das restrições ao consumo impostas no início do ano através de medidas macroprudenciais, juntamente com a continuidade de um ciclo de queda na taxa de juros, de modo que se deve esperar crescimento das vendas no período.

“Mesmo levando-se em conta que o último trimestre de 2010 foi um período de bom desempenho do varejo, nossa previsão atual é que em 2011 se repetirão os bons resultados do ano passado, levando a um crescimento de cerca de 6% nas vendas este ano”, ressalta o também consultor econômico do Cepesq da Fecomércio José Fernandes de Menezes. Nossos prognósticos estão de acordo com recentes sondagens do Cepesq da Fecomércio-PE a 597 empresários e gerentes da RMR, que se mostram confiantes quanto ao bom desempenho do varejo no fim de ano, e a 631 consumidores da área, que se mostraram dispostos a ir às compras no período e a aumentar seus gastos em relação ao ano passado.



Santa Cruz do Capibaribe pode ter fim de ano melhor do que em 2010

O setor de varejo do município de Santa Cruz do Capibaribe espera um crescimento maior nas vendas em relação ao ano passado. É o que aponta a pesquisa feita pelo Centro de Pesquisa (Cepesq) da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Pernambuco (Fecomércio-PE).

Realizada em convênio com o Sebrae-PE, a pesquisa contou com o apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Santa Cruz do Capibaribe e do Senai. Ao todo, foram entrevistadas 1.321 pessoas, das quais 227 eram empresários e gerentes do comércio tradicional (comércio de rua), 384 eram empreendedores do Moda Center (centro de compras que abriga 9.626 boxes), 382

eram consumidoras do comércio tradicional e 328 compravam no Moda Center.

“Este enorme esforço de pesquisa faz parte do acompanhamento sistemático da área, mas também foi motivado pelas dificuldades enfrentadas pelo varejo de Santa Cruz do Capibaribe, em razão de este ter tido a imagem arranhada por acontecimentos recentes”, explica Josias Albuquerque, presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE.

No comércio tradicional, as expectativas predominantes são de que as vendas serão menores que no ano passado, um resultado coerente com os levantados em outras cidades do Estado. Trata-se de um desempenho esperado, ten-

do em vista que no fim de 2010 a economia apresentava forte crescimento, enquanto no fim deste ano se registra uma desaceleração da atividade econômica. Com base nos dados levantados na pesquisa, foi estimada uma redução de 10% nas vendas.

Chamam a atenção os resultados obtidos no Moda Center. “Aquele que deveria ser o grande prejudicado com o arranhão na imagem do polo de confecções do Agreste pernambucano tem uma visão muito otimista das vendas de fim de ano, com mais de 55% dos empresários acreditando em faturamento maior, contra 35,5% que admitem queda”, completa Josias Albuquerque. Segundo a metodologia da Fecomércio-PE,

estima-se um aumento em torno de 8,5% nas vendas do Moda Center este ano, um número que supera a inflação de cerca de 6,5% esperada para o fim deste ano.

Embora as expectativas dos empresários do comércio tradicional e do Moda Center diverjam em relação ao desempenho no fim do ano, elas são convergentes em relação ao que se espera para o ano de 2012. Em ambas as áreas é maior que 85% o percentual dos que projetam vendas maiores que em 2011. Os números obtidos indicam que é esperada uma situação muito melhor do que a verificada este ano.

CONSUMIDORES X COMPRADORES – Os dados obtidos na entrevista aos compradores do Moda Center dão sustentação às expectativas positivas dos empresários. Para este ano, o gasto médio deverá se aproximar de R\$ 11.400,00, um valor bem acima dos R\$ 6.500,00 registrados em 2010. Esse grande aumento no valor médio das compras provém do comportamento daqueles que compram para revenda, que pretendem praticamente duplicar seu gasto médio este ano, uma indicação de que o Moda Center poderá atrair compradores de maior porte do que no ano passado. Já os que compram para consumo próprio

ou da família deverão seguir a tendência de queda verificada no comércio tradicional, diminuindo seu gasto médio.

Os empresários do comércio tradicional têm razão em esperar vendas menores este ano do que no ano passado. Devido à desaceleração da economia, este ano houve mudança na intenção de compra dos consumidores locais, tal como vem acontecendo em outras áreas pesquisadas pela Fecomércio-PE. Os consumidores este ano estão menos dispostos a comprar do que em 2010, embora ainda seja alta a disposição para gastar. Quase 65% dos pesquisados pretendem fazer compras neste fim de ano, contra cerca de 70% que compraram no ano passado. A redução do consumo deve ocorrer fortemente na classe C, que vinha se constituindo em um esteio da demanda.

O gasto médio por consumidor deverá subir de R\$ 869,23 em 2010 para R\$ 913,77, um aumento percentual menor do que a inflação de 6,5% esperada para o período. Em termos reais, deve-se esperar, do ponto de vista dos consumidores, um recuo de cerca de 10% nas vendas do comércio tradicional, valor coincidente com o que foi estimado pelas empresas.



Vendas para o comércio de Petrolina devem ultrapassar os quase 80% de 2010, encabeçados pela classe C

Segundo levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), dois a cada três consumidores farão compras neste fim de ano, um resultado aproximado ao do ano passado, que chegou a casa dos quase 77%, tendo a classe C como principal alavanca das atividades econômicas do período no estado, com valor de gastos esperado para R\$ 1.263,00.

No que se refere às preferências dos consumidores, destaca-se o setor de vestuário e tecidos, com cerca de 45% das intenções, seguido de calçados, eletroeletrônicos, móveis, calçados e acessórios, com percentuais de procura que vão dos 21% aos 6,2%, na sequência. As vendas à vista ainda são a melhor procura, com expressivos 86% da preferência em todas as classes, seguidas das compras com cartões de crédito, sendo 83% do total em ambas as opções realizadas pelas classes D e E.

“Sob a ótica da renda, observa-se que em todas as três faixas levantadas o consumo recai em maior proporção na aquisição de vestuário e tecidos. Calçados e acessórios aparecem em segundo lugar e eletrodomésticos e eletrônicos em terceiro, de modo a caracterizar uma escala de preferências independentemente da renda familiar”, explica Luiz Kehrlé, consultor da Fecomércio-PE.

O índice expressivo no aumento das vendas deixa os empresários e gerentes do setor de varejo animados com a elevação



dos lucros para 2012, devido principalmente a esse maior grau de aquisição de bens pelos consumidores e às contratações temporárias de fim de ano, cerca de 63%, que devem tornar-se efetivas – das quais a maior procura é por estoquistas, embaladores, repositores e principalmente vendedores –, um progresso à situação de empregos em 2010.

Ainda que tomados pela recente crise que abalou o mercado mundial nos últimos anos, os empresários mantêm a autoestima para as vendas do período. Mais de 80% deles estão otimistas com o aumento dos negócios. A intenção destes é reforçada em grande parte pelo crescimento das vagas de emprego e pela consequente melhoria nas condições da população em geral nesta época.

METODOLOGIA – A sondagem ouviu 283 empresários e gerentes na cidade de Petrolina na

primeira semana de outubro em 14 ramos do comércio. Do total de entrevistas, 254 foram feitas nas áreas de comércio tradicional e 29 no shopping center. Os bairros envolvidos na pesquisa somaram 17, mas cerca de seis em cada dez entrevistas foram realizadas no Centro cidade.

Nesse mesmo período foram ouvidos 424 consumidores. Cerca de 94% dos entrevistados estão na faixa de rendimento familiar de menos de dez salários mínimos; na classe de renda A-B encontram-se 5,7% dos entrevistados; na classe C estão 27,8% e nas classes D-E 66,5%. A idade média é de aproximadamente 32 anos e 51,65% são do sexo masculino. Sob a ótica da escolaridade, a pesquisa constatou que 42,5% são de nível médio, 25,5% de nível superior e 20,5% de nível fundamental. Das entrevistas, 50 foram feitas no shopping center e 374 no comércio tradicional.

Fecomércio-PE mostra em pesquisa como os pernambucanos vão usar o 13º salário

Segundo levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), os pernambucanos em sua maioria vão utilizar o 13º salário para compras de fim de ano e quitação de dívidas. “Quando se considera o Estado, representado pela área metropolitana, mais as cidades de Caruaru, Garanhuns, Santa Cruz do Capibaribe e Petrolina, quase 56% vão gastar em compras e 51% no pagamento de dívidas”, ressalta Luiz Kehrlé, consultor da Fecomércio-PE.

Na área metropolitana, os percentuais pouco diferem da média estadual, enquanto em Caruaru e Garanhuns é mais alto o percentual dos consumidores que farão novos gastos, mais de 60%. Já em Santa Cruz do Capibaribe, o 13º será mais utilizado para o pagamento de dívidas. Em Petrolina, mais de 51% realizarão compras e quase 40% quitarão suas dívidas. No Estado, a classe C é a mais disposta a usar o 13º em compras, mas na RMR estas serão maiores nas classes D-E e, em Santa Cruz, nas classes A-B.

Poupança e investimentos – No Estado, pouco mais de 20% dos que recebem 13º salário o utilizarão para poupança e 10% para realizar investimentos.

Em todas as cidades, poupança e investimento ocupam o 3º e 4º lugares na utilização do seu salário adicional, mas estes gastos variam muito nas áreas pesquisadas. “A intenção máxima de poupança foi registrada em Caruaru e a mínima em Petrolina. O uso para investimento deverá ser maior em Garanhuns e menor na RMR”, explica o também consultor da Fecomércio-PE, José Fernandes de Menezes. No Estado, a intenção de poupar não difere muito entre as classes, mas a decisão de poupar é muito mais forte nas classes de maior renda.

Os demais usos para do 13º salário são pouco relevantes. O pagamento de impostos não ultrapassa 4% do total das respostas, enquanto os empréstimos, inclusive a familiares, deverão ser ainda menos usuais. Um resultado não muito alentador é que o 13º salário não será utilizado de forma muito generosa em nenhuma das classes de renda. Somente uma pequena parte do dinheiro extra será utilizada para doações. Na média do Estado, o uso deverá ser feito por 1,5% dos consumidores e, mesmo em Garanhuns, a cidade mais generosa, será feito por 2,5% dos recebedores. Nas classes D-E, a intenção de doar chega a pouco mais de 3%.



Luiz Kehrlé, consultor da Fecomércio-PE



Fórum Nacional de Educação

O I Encontro do Fórum Nacional de Educação, realizado em Brasília, teve como objetivo discutir as emendas analisadas pelos coordenadores dos seis eixos do projeto de lei (PL) que institui o Plano Nacional de Educação (PNE). A metodologia de trabalho foi desenvolvida por meio de painéis temáticos em que se apresentou aos participantes a sistematização das emendas ao PL nº 8.035/2010, cujas análises tiveram como critério central as deliberações da Conferência Nacional de Educação (Conae) realizada em 2010.

Na sistematização, os artigos, parágrafos, incisos, metas e estratégias do PL e as 2.915 emendas a ele apresentadas foram distribuídas segundo conteúdo dos seis eixos temáticos da Conae. O papel do Fórum Nacional de Educação é de mediação das propostas e das instituições que o compõem. Informou-se que algumas emendas não foram incorporadas, considerando-se que o texto original do PL está mais completo e adequado do que as propostas de emenda.

As principais discussões realizadas durante os painéis que apresentaram as emendas analisadas foram:

Eixo I – Papel do Estado na Garantia do Direito à Educação de Qualidade: organização e regulação da educação nacional; o eixo I da Conae, por sua natureza, perpassa todos os demais eixos e o conjunto do PNE, tendo em vista o papel do Estado na consecução de todas as suas diretrizes, metas e estratégias; o plano assume uma concepção de política de Estado para educação e que sirva de base para o Sistema Nacional de Educação (SNE) articulado.

Eixo II – Qualidade da Educação, Gestão Democrática e Avaliação: por orientação do Conselho Nacional de Educação e do MEC, a meta para alfabetização de todas as crianças em até, no máximo, oito anos já está adequada; deve haver a desvinculação de propostas de premiação aos processos de aferição da qualidade da educação dos alunos ou dos profissionais da educação.

Eixo III – Democratização do Acesso, Permanência e Sucesso Escolar: excluir o segmento educação infantil (EI) dos modelos de realização de testes e provas de larga escala nacional, bem como dos de nível local; instituir e garantir que todas as escolas de EI sejam incorporadas no censo escolar; o governo precisa criar

um órgão de regulação do sistema público e privado, incluindo o Sistema S; não incorporar a indicação de expansão de atendimento dos estabelecimentos de EI voltados para os filhos dos trabalhadores que estudam na educação de jovens e Adultos (EJA), considerando-se a inconstitucionalidade do oferecimento de turno noturno para crianças; articular a educação infantil com o ensino fundamental (EF), a fim de contribuir com essa passagem de maneira mais integrada.

Eixo IV – Formação e Valorização dos Profissionais da Educação: criar o Sistema Nacional de Formação e de Valorização dos Profissionais da Educação, supondo-se uma sequência da concepção de um sistema; dar ênfase excessiva no material didático, apresentando uma concepção mecânica da formação e de apoio ao professor; criar metas intermediárias para a formação do professor em nível superior, pois não se consegue dar conta no eixo.

Eixo V – Financiamento da Educação e Controle Social. Foram 96 emendas apresentadas a esse eixo, as quais se avaliaram com base nos princípios e propostas aprovadas na Conae: recurso público para escola pública; maior participação da União no financiamento da educação pública; 10% do PIB como investimento público; aumento da vinculação da educação; custo aluno-qualidade (CAQ) como referência para o funcionamento; fortalecimento e democratização dos mecanismos de controle social.

Eixo VI – Justiça Social, Educação e Trabalho: inclusão, diversidade e igualdade. Proposta da educação quilombola com modalidade de ensino; a educação prisional não deve ser uma imposição a todo o sistema prisional, e a questão de os presos ministrarem cursos compromete a formação profissional e a valorização do magistério que se defende; substituição da expressão “eliminar o analfabetismo absoluto” por “universalizar a alfabetização de jovens e adultos”; redução em 60% das desigualdades educacionais no acesso à educação, no fluxo escolar e no desempenho educacional em todas as etapas e modalidade da educação básica e da educação superior; garantia do acesso gratuito ao ensino fundamental, incluindo ofertas específicas de alfabetização, ensino médio e ensino médio integrado à educação profissional aos jovens, adultos e idosos.

Paulista discute a comunicação na gestão e nos negócios

Grupo do México, país cuja cozinha é considerada Bem Imaterial da Humanidade, participou do II Seminário de Gastronomia – Comida e Patrimônio

Para discutir o papel da culinária regional na formação cultural e como atrativo turístico, o Senac Pernambuco realizou o II Seminário de Gastronomia – Comida e Patrimônio durante a semana de 21 a 25 de novembro. Nesta edição, a instituição trouxe uma missão do México, um dos primeiros países a ter a cozinha reconhecida pela Unesco como Patrimônio Imaterial da Humanidade.

“Entendemos que a gastronomia regional exerce um importante papel cultural e de resgate da autoestima de um povo, além de ser um impulsionador turístico”, declarou a diretora regional do Senac, Lygia Leite. “Nosso papel, como instituição de ensino, é fazer com que nossos professores e alunos possam entender a importância desses fatores para os pernambucanos e para os que nos visitam”, completou Lygia.

Membro da delegação estrangeira, o antropólogo José Iturriaga contou a experiência do México para assegurar que a culinária local fosse patrimonializada. Vice-presidente do Conservatório de Cultura Comida Mexicana, ele relacionou alguns fatores determinantes para que a Unesco declarasse, em novembro de 2010, a culinária mexicana, a mediterrânea (Grécia, Itália, Espanha e Marrocos) e a francesa como bens imateriais.

Os principais critérios são antiguidade, atualidade e co-



bertura. Segundo Iturriaga, há descobertas arqueológicas que indicam que os três elementos básicos da culinária mexicana, o milho, o feijão e a pimenta, já tinham sido domesticados há mais de cinco mil anos no país. Esses três ingredientes continuam amplamente usados até hoje e são consumidos pela totalidade da população tanto no dia a dia como em momentos festivos. “Nosso consumo de milho, por exemplo, é três vezes maior que o de trigo. Ele está presente na refeição de todos, independentemente de classe social. Um mexicano pobre come, em média, 15 tortilhas por dia, enquanto um rico come duas”, declarou.

Também na delegação mexicana, vieram os chefs Enrique Farjeat e Alejandro Hernández

Arvizu. Além de realizar oficinas para culinárias pernambucanas e professores e alunos do Senac e da Faculdade Senac, eles prepararam um cardápio especial que foi servido no Restaurante-Escola da instituição durante a semana do México do Festival Volta ao Mundo. O milho estava presente, desde a entrada até a sobremesa. “Nossa intenção é mostrar a versatilidade deste alimento, que é a base da nossa culinária regional”, esclareceu Enrique Farjeat. Para encerrar o seminário, o presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Josias Albuquerque, ofereceu um almoço mexicano para convidados. Na ocasião, homenageou também o Recife Convention & Visitors Bureau pelos seus dez anos de atuação.



PDE | PRONATEC

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

Pronatec amplia acesso à formação profissionalizante

O Senac será uma das principais instituições de qualificação dos contemplados no programa. Em Pernambuco, as aulas começam em 5 de dezembro.

Com o objetivo de ampliar a formação profissional de nível médio no país, o governo federal criou o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que terá o Sistema S, em especial o Senac e o Senai, como principais realizadores dos cursos. O programa foi lançado em Pernambuco em 18 de novembro e as aulas já começam, no Estado, a partir de 5 de dezembro.

Nesta primeira etapa, serão contemplados apenas alunos das escolas estaduais dos segundo e terceiro anos do ensino médio, da educação de jovens e adultos e do Projeto Travessia. Eles poderão se inscrever,

gratuitamente, para cursos de capacitação profissional, com o mínimo de 160 horas-aula, oferecidos pelo Senac, Senai e Instituto Federal de Pernambuco. A ideia é que cursem a formação profissionalizante concomitantemente ao ensino regular.

A partir de 2012, a intenção é oferecer também cursos técnicos no portfólio do Pronatec e contemplar ainda outros públicos preferenciais do programa, como os trabalhadores que estão no benefício do seguro-desemprego e do Bolsa Família. A iniciativa ainda prevê a possibilidade de financiamento do curso através do Fundo de Financiamento





Estudantil (Fies), antes dedicado apenas ao ensino superior.

“Este é um momento histórico, pois estamos vendo o ensino técnico ressurgir no Brasil”, declarou o presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Josias Albuquerque. Ele ressaltou que hoje, com o crescimento econômico vivenciado em todo o país e especialmente em Pernambuco, o mercado carece de profissionais especializados também de nível médio. “No século XXI, o passaporte fundamental para a entrada digna no mundo do trabalho é o certificado de conclusão do ensino médio e a formação profissional de qualidade”, concordou o secretário estadual de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo, Antônio Carlos Maranhão.

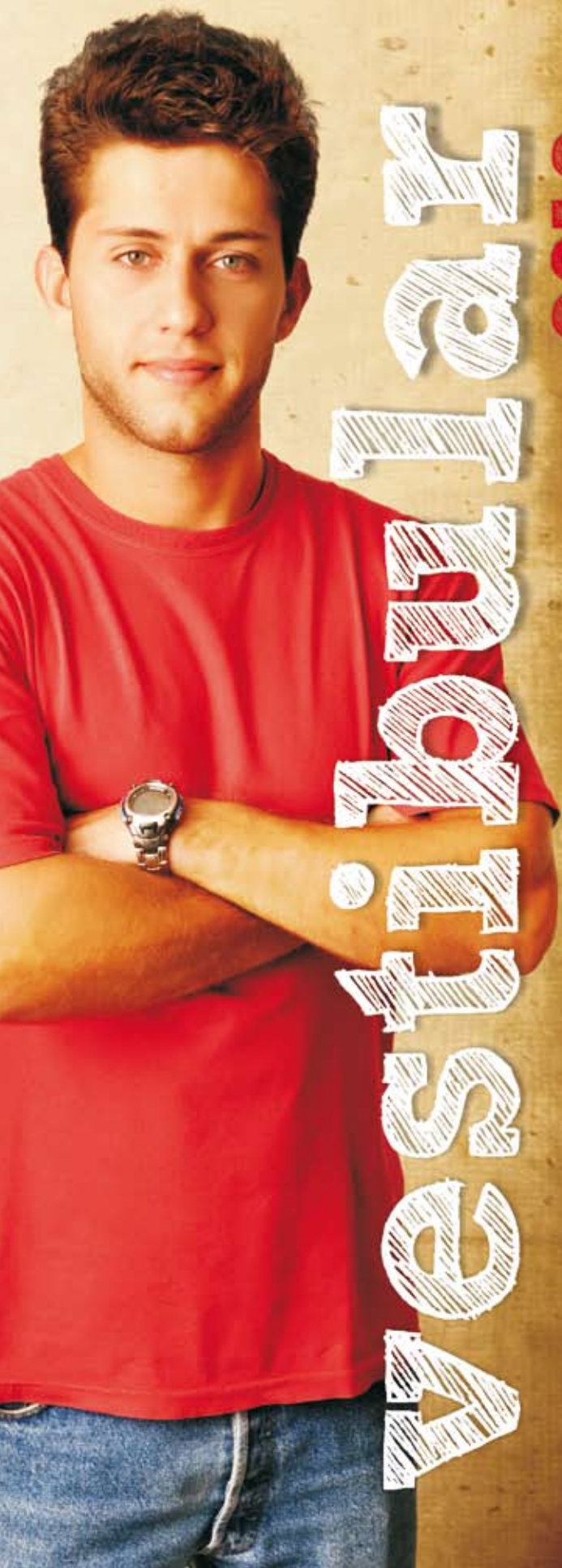
Mostrando como o programa é realmente oportuno, o governador Eduardo Campos recorreu à estatística. Segundo ele, há 30 anos, 40% dos pernambucanos empregados não haviam concluído o ensino fundamental e 15% haviam

terminado apenas o ensino médio. Hoje esta situação se inverteu. Enquanto os de ensino médio mantiveram-se os mesmos 15%, os que não concluíram o fundamental representam apenas 1% da força de trabalho empregada no Estado.

O Pronatec foi também bem recebido pelos estudantes. “O Brasil, durante um período muito longo de sua história, virou as costas para o ensino técnico, fato que está sendo corrigido pelo governo federal com o Pronatec”, declarou o presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas, Yann Evanovick. “Mesmo sabendo que 8 milhões de jovens brasileiros serão expostos ao ensino técnico, a mais conhecimento, à elevação da sua escolaridade, ainda há pessoas que são contra o programa no Brasil. Mas temos consciência de que, através do Pronatec, teremos condições de dar uma resposta rápida ao apagão de mão de obra que hoje vivemos no país”, completou.

Para mais informações sobre a participação do Senac no Pronatec, acesse www.pe.senac.br/pronatec.





Vestibular 2012

faculdadesenacpe.edu.br | 0800 0811688

Design de Moda · Eventos · Gastronomia · Administração · INSCRIÇÕES ABERTAS

Serra Talhada recebe Feira de Profissões do Sertão do Pajeú

No dia 25 de novembro, das 8h às 16h30, ocorreu em Serra Talhada a 1ª Feira das Profissões do Sertão do Pajeú. O evento foi realizado pelo Senac, Sebrae e Câmara de Dirigentes Lojistas com o apoio da prefeitura do município. Com o tema “Senac – por uma Serra Talhada mais Qualificada”, a feira, que ficou localizada na Praça Sérgio Magalhães, foi aberta ao público.

O objetivo do evento foi despertar na população o interesse pela qualificação profissional. “A feira foi bastante movimentada. Contamos ainda com a presença do prefeito de Serra Talhada e de vários secretários”, declarou a gerente do Centro de Formação Profissional de Garanhuns, Elizabeth Castro. Após a abertura, foi realizada uma visita ao Posto Avançado do Senac na cidade.

Foram realizadas oficinas de maquiagem, primeiros socorros e fuxico, espécie de artesanato feito com pequenos retalhos de tecido em forma de bolinhas. Serviços de saúde como aferição de pressão, teste de glicemia e classificação do tipo sanguíneo também fizeram parte das atrações. O encontro terminou com apresentações do grupo de xaxado Gilvan Santos e Cabras de Lampião e a presença dos caretas, manifestação folclórica natural de Triunfo.

Alunos de pós-graduação da Faculdade Senac criam Museu Virtual da Mandioca

Acervo está sendo preparado para lançamento em março de 2012. A pesquisa faz parte da disciplina cozinha brasileira, da especialização em gestão da gastronomia

Botando literalmente a mão na massa, alunos e docentes do curso de pós-graduação em gestão da gastronomia da Faculdade Senac Pernambuco ajudaram na composição do acervo do Museu da Mandioca, que tem lançamento previsto para março de 2012. A iniciativa do museu, que será totalmente virtual, faz parte do trabalho de conclusão da disciplina cozinha brasileira, ministrada pelo professor Carlos Ribeiro.

No dia 11 de novembro, os alunos produziram variados tipos de alimentos a partir da mandioca, que foram filmados e fotografados. Além das imagens dos pratos, há depoimentos sobre a raiz escritos por Joca Pontes (restaurante Ponte Nova), César Santos (Oficina do Sabor), Duca Lapenda (Pomodoro Café) e pelas jornalistas de gastronomia Flávia de Gusmão (Jornal do Comercio) e Cristina Couto (Folha de S.Paulo e revista Wine Style).

Para o coordenador de pós-graduação da Faculdade Senac Pernambuco, Marcos Barros, vai ser um desafio criar um museu virtual no Recife, já que não existem outras iniciativas que possam servir de referência. “A ideia é que o museu seja um espaço para que docentes, discentes e visitantes em geral possam trocar informações, num verdadeiro intercâmbio”, explicou. Para ele, os alunos da pós-graduação já estudam aspectos relacionados à tecnologia e, claro, à gastronomia. A iniciativa será mais uma oportunidade de trabalhar estas duas vertentes conjuntamente.

A mandioca é um alimento bastante popular, de preço acessível e que permite receitas fáceis. Além disso, é um elemento de textura e sabor que podem chegar a todas as mesas. “Escolhi a mandioca como elemento de pesquisa devido à aproximação que tenho desde criança nas casas de farinha.

Fazer a mandioca no forno é mágico. O processo é fantástico”, conta o orientador do projeto, professor Carlos Ribeiro, proprietário do restaurante Na Cozinha, em São Paulo. Ele diz ainda que se sente responsável por divulgar o que não foi documentado sobre a produção, a distribuição e o consumo da mandioca.

Para conhecer o sistema de produção de um dos derivados da mandioca e coletar material para o acervo do museu, os alunos fizeram uma viagem, no dia 12 de novembro, a São Vicente Férrer, cidade do interior de Pernambuco, onde ainda existe a tradição das casas de farinha. A visita foi proposta pelo aluno Renato Francisco Couto e Silva, proprietário da fazenda visitada. “O mais importante da visita foi vivenciar a produção da mandioca e da farinha nos engenhos, como antigamente, ampliando a visão didática oferecida em sala de aula”, resumiu Marcos Barros.

Faculdade Senac inscreve para pós-graduação

A Faculdade Senac está com inscrições abertas, em dezembro e janeiro, para cursos de pós-graduação. São oferecidas especializações em gestão em gastronomia; produção de moda e styling; gestão de negócios; docência no ensino superior e produção e gerenciamento de eventos. Os cursos têm 15 meses de duração e começam em 10 de março. As aulas acontecem semanalmente, sempre aos sábados, das 8h às 17h.

Os interessados devem se inscrever na secretaria da Faculdade Senac Pernambuco e apresentar currículo, cópia autenticada do diploma de ensino superior ou certificado de conclusão de curso, cópia autenticada do histórico de graduação superior, cópia de RG e CPF,

cópia da certidão de nascimento ou casamento, cópia do título de eleitor e comprovante de votação na última eleição, cópia do comprovante de residência e uma foto 3x4. De 6 a 10 de fevereiro de 2012, será realizada a análise da documentação para que os inscritos participem da entrevista de admissão no dia 11. A lista com o nome dos selecionados será divulgada em 15 de fevereiro, para que eles realizem a matrícula no dia seguinte.

A taxa de inscrição é de R\$ 30,00 e as mensalidades variam de 15 x R\$ 260,00, para o curso de docência no ensino superior, a 15 x R\$ 350,00 para gestão em gastronomia. Para mais informações, acesse o site www.faculdadesenacpe.edu.br.

Curso ensina como garantir o lucro das empresas com a prevenção de perdas

O Senac Pernambuco oferece, a partir de 26 de março de 2012, o primeiro curso técnico em prevenção de perdas do Brasil. Apesar do ineditismo da iniciativa, o assunto tem extrema relevância para as empresas. Hoje a prevenção de perdas é vista como parte importante da gestão organizacional, uma vez que oferece condições para a tomada de decisões estratégicas mais acertadas. O trabalho deste profissional ajuda a definir estratégias e implantar ações de natureza preventiva e corretiva dentro das empresas. Para apresentar o novo curso, está marcado um evento de lançamento em 26 de janeiro.

A empregabilidade do técnico em prevenção de perdas é total. Há espaço para este profissional na maior parte das organizações, principalmente no comércio. Voltado para as necessidades do varejo, o conteúdo programático do curso do Senac é dividido em três módulos e o aluno recebe duas certificações: a de fiscal de prevenção

de perdas, ao final do segundo módulo, e a de técnico em prevenção de perdas, ao término do curso. “A organização dos conteúdos privilegia o estudo contextualizado, agregando competências relacionadas às novas tecnologias, trabalho em equipe e autonomia para enfrentar diferentes situações com criatividade e flexibilidade”, disse Ricardo Santos, coordenador pedagógico do Centro de Tecnologia do Varejo do Senac Pernambuco.

Segundo levantamento do Centro de Pesquisas do Varejo da Grã-Bretanha, os prejuízos causados por roubos ao comércio varejista no Brasil aumentaram 6,6% em 2009 na comparação com 2008. O país aparece em sétimo lugar no ranking de perdas provocadas por crimes, atrás apenas da Índia, Marrocos, México, África do Sul, Turquia e Tailândia.

No varejo, as perdas costumam acompanhar proporcionalmente o crescimento das vendas, e com as margens comerciais cada

vez mais reduzidas, qualquer percentual de perda pode significar a diferença entre lucro e prejuízo. “O profissional de prevenção de perdas é peça fundamental na organização empresarial, como chave na análise dos dados e na otimização de resultados”, declarou a diretora de educação profissional do Senac, Ana Moraes. A ideia do curso surgiu após sua experiência profissional numa grande rede varejista. A empresa sentiu a necessidade de criar um departamento voltado para a prevenção de perdas, mas se deparou com várias dificuldades. Não existiam profissionais no mercado e, até para capacitar os seus próprios colaboradores, era difícil, pela falta de cursos na área.

Para prevenir perdas, as empresas precisam de profissionais capacitados e de processos bem definidos e normalizados, que estejam alinhados às tecnologias de gerenciamento de informações e controle necessários para que o negócio seja lucrativo.



Natal Triunfo envolve a cidade com o clima de festa e tradição popular

Folguedos do Divino é o tema da sexta edição do evento, que acontece de 16 a 26 de dezembro

Valorizar a identidade regional e as manifestações tradicionais do ciclo natalino. Essa é a proposta da sexta edição do Natal Triunfo, que acontece de 16 a 26 de dezembro. Durante o festival, realizado pelo Sesc em parceria com a prefeitura local, as noites de Triunfo, localizada a 399 km do Recife, serão animadas por atividades culturais, religiosas e esportivas, que se espalham por diversos locais da cidade.

A abertura oficial dos festejos da cidade, conhecida como Oásis do Sertão, será no dia 16, com a inauguração da Vila do Natal, em frente à Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores, e da Montagem da Lapinha, às 19h30, na Praça da Fábrica de Criação Popular. Às 20h, começa a Serenata de Natal, que percorre as principais ruas da cidade com o Grupo Canto ao Luar e o Bloco Lírico Cordas e Retalhos.

No dia 17, às 20h, o público tem duas opções: assistir ao Coral Vozes do Guarany, no Theatro Cinema Guarany, ou acompanhar o Encontro de Grupos da Tradição, com apresentações de xaxado, pastoril e reisado. No domingo 18, o Theatro Cinema Guarany é palco do espetáculo de canto lírico Árias Sagradas, às 20h.



De 19 a 21, sempre às 19h, caravanas animam as noites nos distritos da cidade: Caravana do Natal em Jericó (dia 19); Caravana do Natal em Canaã (dia 20); e Caravana do Natal no Rosário (dia 21). O Encontro de Grupos da Tradição Folias do Divino é o que movimenta a noite do dia 22, em frente à Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores. Já no dia 23 é a vez da Cantata Natalina, programação tradicional no evento que emociona o público de todas as idades, realizada em frente à igreja matriz.

Um dos destaques do evento é a noite de Natal (dia 24), quando haverá o Concerto ao Nascimento/Folias do Divino no palco flutuante montado no Lago João

Barbosa Sitônio. O dia 25 será repleto de programações festivas: o Natal das Crianças, às 14h; o Desfile do Papai Noel, às 16h; a apresentação do Coral Vozes do Guarany, às 20h, no Theatro Cinema Guarany; e o Concerto Lírico – Festa para o Divino, no palco flutuante no Lago João Barbosa Sitônio.

O encerramento do Natal Triunfo será no dia 26 com a noite do Sesc na Festa da Padroeira – Sanfonas para Nossa Senhora das Dores, na igreja matriz, que será animada por Cezzinha do Acordeon, Teresinha do Acordeon e Sanfoneiros de Arcoverde. A programação completa do evento pode ser conferida no site www.sescpe.com.br.



Varicela

A varicela (catapora) é uma doença altamente contagiosa, causada pelo vírus varicela-zoster e acomete, em cerca de 90% dos casos, menores de 15 anos de idade.

Esse vírus fica em nosso corpo a vida toda, permanecendo inativado; sua reativação determina doença localizada na área correspondente a um ou mais nervos sensitivos e se chama então herpes-zoster, conhecida também como “cobreiro”.

Pode ocorrer durante o ano todo, porém se observa um aumento do número de casos no período que se estende do fim do inverno até a primavera (agosto a novembro), sendo comum, neste período, a ocorrência de surtos em creches, pré-escolas, escolas, etc.

A principal manifestação clínica é caracterizada pela presença de vesículas (bolhas) disseminadas em todo o corpo, que evoluem para crostas até a cicatrização (em torno de cinco dias). A transmissão pessoa a pessoa ocorre primariamente por contato direto com pacientes com varicela, por disseminação aérea de partículas virais (aerossóis) e também pode ocorrer por meio de contato com as lesões de pele. O período de maior transmissibilidade inicia-se dois dias antes do aparecimento das



vesículas e segue até a fase de crosta. O período de incubação varia de duas a três semanas, com média de 14 a 16 dias.

Se tratada conforme as orientações médicas, a catapora não apresenta riscos de morte. Entretanto, a doença pode dar origem a uma variedade de problemas de saúde relacionados a outras complicações quando o vírus infecta outras partes do organismo.

As complicações podem variar desde infecção secundária das lesões de pele, pneumonia, encefalite, complicações hemorrágicas, hepatite, artrite, síndrome de Reye (associado ao uso de AAS em pacientes com varicela) até relatos de infecção invasiva severa por estreptococos do grupo A (GAS), levando em alguns casos a óbito.

É importante ressaltar que indivíduos imunodeprimidos (infectados pelo HIV, transplantados, com neoplasias, uso de corticoides, etc.) poderão apresentar quadros mais graves da doença.

A varicela, em geral, não necessita de tratamento específico, mas é necessário que em caso de suspeita de varicela se procure um serviço de saúde para avaliação e orientação. Em todos os casos, são necessárias medidas gerais como afastar as crianças com varicela da creche ou escola até o sétimo dia após o aparecimento das lesões ou até que todas as lesões tenham evoluído para crostas, manter cuidados adequados de higiene, manter as unhas das mãos das crianças doentes bem aparadas, para evitar lesões que propiciam infecção por bactérias, e não dar aspirina (AAS) no caso de suspeita de varicela.

Até o momento, a vacinação universal contra a varicela não é oferecida no Brasil, exceto nas populações indígenas em caso de surto, a partir dos 6 meses, e para a prevenção da doença em indivíduo suscetível de qualquer idade desde que seja integrante de grupo de risco para as formas graves da doença. Gestantes e imunodeprimidos não devem receber a vacina.

Mostra Capiba de Teatro chega à quinta edição

A Mostra Capiba de Teatro comemora cinco anos apresentando o público com uma maratona de espetáculos no Sesc Casa Amarela. De 2 a 10 de dezembro, nove companhias de Pernambuco e São Paulo levam ao palco do Teatro Capiba montagens que abrangem as muitas possibilidades proporcionadas por essa forma de expressão artística.

Este é o segundo ano em que a mostra não é competitiva, novamente voltando os olhos para o teatro de pesquisa, em que o

processo é mais importante que o resultado. “Mais uma vez, conseguimos fazer uma programação com muita qualidade. Com a Mostra Capiba, temos a possibilidade de trazer espetáculos do interior de Pernambuco, assim como de outros Estados, que dificilmente chegariam por aqui”, disse Breno Fittipaldi, coordenador do projeto e supervisor de cultura do Sesc Casa Amarela.

Durante os nove dias de festival, revezam-se no palco do Teatro Capiba espetáculos como

o cênico-musical Cante lá, que eu canto cá, da Cia. do Tijolo (SP); a comédia Números, produzida pelo grupo Os Geraldos Teatro (SP); e o Guarda-sonhos, do Grupo Peleja, de Olinda (PE). Este ano, além dos espetáculos teatrais, o festival se volta às atividades formativas. “O evento gera grande expectativa durante o ano. A cada edição, mais grupos se interessam em participar da mostra, que se estabeleceu de forma sólida no calendário de artes cênicas da cidade”, reforçou Breno.

Aldeia Olho d’Água dos Bredos celebra a cultura em Arcoverde

De 1º a 11 de dezembro, a cidade de Arcoverde e os distritos de Caraíbas, Aldeia Velha, Descobrimiento e Ipojuca tornam-se palco para mais de 60 atrações culturais nas mais diversas linguagens artísticas. Tudo por causa da segunda edição da Aldeia Olho d’Água dos Bredos – Mostra de Artes de Arcoverde. O projeto mantém a tradição do Sesc em levar os produtos artísticos para longe dos grandes centros, tudo de forma gratuita.

O festival, que é um dos braços do Palco Giratório em Pernambuco, começa no dia 1º com a exposição Fonofotografia, na Estação da Cultura, porém a abertura oficial acontece na sexta-feira 2 com uma amostra do que o festival propõe. Um grande cortejo, partindo do Sesc Arcoverde, percorre a cidade com os grupos Teatro de Retalhos, Grupo Mandalá de Teatro, Tropa do Balacobaco, Samba de Coco Trupé, Tribo de Índios Tapipé, Maracatu Batuque do Sertão, entre outros.

Durante os dez dias de evento, além das intervenções musicais, sessões de cinema, espetáculos



Grupo Fiandeiros está presente no encerramento do Aldeia

teatrais e de dança, que darão o tom da festa, o Aldeia contempla atividades formativas, com a realização de uma série de oficinas.

O Overdoze encerra o evento, no dia 11, promovendo 12 horas ininterruptas de programação cultural no Sesc Arcoverde. Durante o dia, o público pode conferir a mostra de filmes Decálogo; o projeto Papo de Poeta, com Ésio Rafael, Dedé Monteiro e Leandro Vaz; além dos espetáculos Eu vim da ilha, Noturnos, Para Eros e Thanatos, AbraCASAra, As levianas em Cabaré Vaudeville e Nem sempre Lila.



Banco de Alimentos Sesc Pernambuco realiza sensibilização com doador

No mês de novembro, o Banco de Alimentos Sesc Pernambuco, através de Isolda Braga, coordenadora de atividades do programa, fez uma visita técnica aos supermercados da rede Atacadão Extra em Olinda, Recife e Jaboatão. Como parte de uma ação do Atacadão nacional com o Mesa Brasil Sesc, o objetivo dessa visita é sensibilizar as equipes de profissionais da rede e dar mais visibilidade à parceria, o que contribui também para que os clientes saibam mais dos projetos de responsabilidade social da empresa.

Foram realizadas visitas às lojas do Atacadão Extra de Olinda, Recife, Jaboatão dos Guararapes e ao depósito central da rede. Além de conversar com os gerentes, para mobilizá-los, e com a equipe responsável pela coordenação das doações nas lojas, Isolda entregou um banner com a marca Mesa Brasil Sesc e Atacadão para divulgar a parceria no interior das lojas,

com a expectativa de conscientizar clientes e os próprios funcionários envolvidos.

Além disso, as equipes de recursos humanos de todas as lojas receberam Isolda Braga para um trabalho de sensibilização, no qual ela fez uma palestra de apresentação do trabalho do Banco de Alimentos e apresentou o vídeo de divulgação do programa. “Este trabalho é importante para essas equipes multiplicarem a ação nos setores operacionais, ou seja, para que elas envolvam o pessoal responsável pela separação dos alimentos para doação. O intuito é fazer com que eles participem de forma mais engajada na causa do banco”, explica a coordenadora de atividades.

Segundo Isolda, a cada ano é importante renovar a sensibilização para o projeto, para que os funcionários saibam mais. “Aquele produto que pode ser consumido e que não vai mais ser vendido é

importante que seja doado, para que não haja desperdício”, explica ela. No Banco de Alimentos Sesc Pernambuco, cerca de 18 instituições por dia recebem doações com acompanhamento e preocupação com a segurança alimentar necessários.

Maria José Barbosa, nutricionista do Atacadão Extra Olinda, acompanha há três anos a parceria: “É interessante porque percebemos o que acontece com quem passa fome, e nós podemos fazer muito por essas pessoas que estão próximas”, afirma ela. E acrescenta: “Abracei a causa desde o início. É interessante pela questão social e pela saúde, porque, como nutricionista, eu sei o que acontece fisiologicamente com a criança”. O gerente da loja de Olinda, Diogo Beltrão, opina sobre o programa: “Nós sabemos que é uma maneira de colaborar com o social, de aproveitar os alimentos que podem ser aproveitados”.



As taxas de juros no Brasil

Antonio Oliveira Santos - Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)



Causa perplexidade a todos os analistas o fato excêntrico de o Brasil ostentar as mais altas taxas de juros reais do mundo, tanto para o setor privado como para os títulos do Tesouro Nacional. De um modo geral, essas taxas são “puxadas” pela taxa básica Selic, fixada pelo Banco Central, cuja explicação carece de uma justificativa convincente.

Coexistem, no Brasil, duas políticas monetárias: uma patrocinada pelo governo, com vista à expansão dos empréstimos do BNDES, CEF e Banco do Brasil, e outra comandada pelo Banco Central, que, presumivelmente, atuaria sobre o sistema de crédito privado. No fundo, a elevada taxa de juros Selic, além de influenciar o custo da colocação dos títulos públicos, também serve de parâmetro à captação de recursos pelos bancos comerciais e de investimentos, inclusive para os fundos de renda fixa, que vendem quotas no mercado de capitais.

A partir daí, é importante ressaltar que, apesar da ênfase desproporcional que tem sido dada à taxa Selic, as taxas pagas pelos consumidores e empresários são muito mais elevadas. Isso se deve à diferença entre a taxa pela qual os bancos tomam dinheiro emprestado e a taxa pela qual emprestam dinheiro, ou seja, o chamado spread bancário. A taxa de juros média paga pelas pessoas físicas no Brasil é de 46% ao ano e pelas pessoas jurídicas, de 40% ao ano. Fica difícil imaginar a viabilidade de algum projeto ante esse custo de captação. Daí a corrida aos empréstimos dos bancos públicos.

Mas isso não é tudo diante dos escandalosos juros cobrados dos inocentes consumidores. Parece inacreditável, mas, segundo a Associação Nacional dos Executivos de Finanças e Contabilidade, a taxa média de juros paga pelo consumidor gira em torno de 6,5% ao mês ou 116% ao ano. No caso do cheque especial, a taxa média está em cerca de 8,2% ao mês.

O argumento dos bancos privados, para justificar tamanha discrepância, reside no chamado “custo Brasil”, que seria o grande culpado pelas taxas

estratosféricas cobradas dos clientes. É útil, então, recorrer-se ao Relatório de Economia Bancária e Crédito de 2009, o último divulgado pelo Banco Central, no qual há uma decomposição do spread bancário, tornando possível detectar as causas de seu inchaço.

Como demonstra o relatório, a carga tributária tem um peso considerável, respondendo por mais de 24,7% do total do spread. A inadimplência também possui um peso grande, sendo responsável por mais de 27% da totalidade. Além disso, os custos administrativos dos bancos representam 14,6% do spread. No entanto, o maior componente do spread bancário é a margem líquida dos bancos, que responde por mais de 31% do total.

Nesse contexto, a diminuição do spread depende não apenas da redução da taxa Selic, mas também do aumento da eficácia do Sistema Tributário Nacional, assim como de uma maior competição no mercado bancário no Brasil, tornando-o mais eficiente e reduzindo seus lucros, com o que sairão favorecidos os consumidores, que, no caso, são tomadores de recursos.

Sendo assim, é possível concluir que há um excesso de ênfase, no Banco Central, quanto à formulação da política monetária. Muitas das causas que colocam a inflação acima da meta fogem ao raio de ação da taxa Selic. Seria, pois, do melhor alvitre apostar numa maior consonância e consistência entre a política monetária e a política fiscal, assim como no encaminhamento das reformas que possam resolver o problema da indexação e da cunha fiscal que pesa sobre os juros bancários.

Adicionalmente, torna-se necessário simplificar o Sistema Tributário e criar condições para elevar a competição entre as instituições financeiras, possibilitando a redução do spread. Essas medidas contribuiriam significativamente para a queda das taxas de juros no Brasil e não apenas para a queda da taxa Selic. Isso além da correção necessária para impor limites razoáveis às extravagantes taxas de juros cobradas na utilização dos cartões de crédito.

